

ESPORTE E LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: AÇÃO QUE SE FAZ PELA INCLUSÃO SOCIAL

Coordenadora: Lorita Maria Weschenfelder; Demais autores: Sidinei Ávila de Oliveira; Natiele Paula Carboni.

Este trabalho pretende socializar o processo vivenciado por meio do Polo Regional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer, com os bolsistas PAIDEX, os voluntários e os associados da APACE. As atividades são realizadas na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo em forma de oficinas pedagógicas diferenciadas em cada dia da semana, que foram sendo definidas a partir do diálogo entre APACE, e UPF. No ambiente aquático que possibilita da leveza da alma a superação da timidez em busca da segurança com a natação e a hidroginástica. Na musicalidade que embala os corpos com a Dança como forma de sentir, perceber conhecer e aprender. Nos esportes competitivos, o Goalball e o Judô, com a filosofia de ética, respeito, aperfeiçoamento do equilíbrio estático e dinâmico. Desde a infância com a recreação e a bike acessível valorizando a liberdade e o espírito de aventura com ludicidade. Vencendo o medo e superando desafios nos esportes de aventura, como a escalada, trilha, tirolesa e o rapel. Com estas vivências estamos aprendendo coletivamente no cotidiano que o deficiente visual tem condições de realizar atividades físicas e de lazer bem como praticar esportes, bastando pequenas modificações nas regras e adaptação nos locais onde são realizadas. Estamos comprovando que o conhecimento do próprio corpo está intimamente vinculado ao desenvolvimento geral do ser humano e que a atividade física cumpre função importante enquanto elemento facilitador no caminhar do deficiente visual rumo à sua emancipação social. O esporte e o lazer se constituem em espaços efetivos para diferentes idades, interesses e condições. Atuar no universo da deficiência visual é desafiador em virtude das poucas vivências, informações, materiais, ou ainda a resistência às novas experimentações. A sede da APACE é o ponto de encontro dos associados, que revelam anseios, vontades e desejos, unidos em um só propósito, a busca de tornar a vida mais integrada. Percebem-se benefícios obtidos pela prática de atividades físicas. No processo é perceptível superações, tomadas de decisões, carências que vão sendo detectadas e compreendidas. Fica evidente a urgência de definição e implementação de políticas públicas permanentes para a inclusão universal. Apontamos ainda para a necessidade de novos estudos que investiguem os locais e tipos de atividades desenvolvidas ou pretendidas, analisando as dificuldades para o acesso as praticas assim como a motivação para participar delas. Podemos dizer que a relação existente entre a deficiência visual, o esporte e o lazer é justamente a evolução constante, enfocando aspectos como autoconfiança, sentido de cooperação, prazer de poder fazer e as interfaces das valências afetivas com o cotidiano na família, na escola e na sociedade. Temos certeza que pelo e com o esporte e o lazer, como afirma Silva 2009 "A mobilização que se faz pela Inclusão Social, é sustentada pelas normas da dignidade humana que considera a diversidade como valor, e o respeito às diferenças como um pressuposto para a sociedade democrática".

Descritores: Esporte, lazer, deficiência visual, inclusão social.